

EDITORIAL

A revista *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento* foi lançada em 2001 e desde então tem mantido a tradição de publicar artigos sobre o desenvolvimento humano e seus transtornos sob uma perspectiva transdisciplinar. Nesta edição, a revista comemora com seus autores, revisores e leitores a conquista de estar entre os periódicos classificados no estrato B1 do Qualis Capes.

O artigo de revisão de Espigares e colaboradores discute a importância de avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor usando escalas validadas e confiáveis para garantir uma interpretação precisa dos resultados. O artigo original de Paes e colaboradores examina a relação entre o grau de dificuldade relatado pelo acompanhante terapêutico de crianças com transtorno do espectro autista e a funcionalidade da comunicação e alterações comportamentais dessas crianças. A resenha de Sinibaldi e colaboradores apresenta uma visão geral do modelo de intervenção Terapia Baseada em LEGO® (TBL), incluindo aspectos do desenvolvimento da terapia, habilidades trabalhadas e procedimentos de avaliação e monitoramento. O artigo de revisão narrativa de Reis e colaboradores trata dos transtornos de ansiedade, uma das comorbidades mais frequentes do transtorno do espectro autista, e seus impactos na qualidade de vida, respostas adaptativas e sintomas da condição. O artigo original de Araújo e colaboradores investiga a precisão dos professores na identificação de crianças com dificuldades de aprendizagem. Foi observado que o desempenho em habilidades, como reconhecimento e escrita de palavras, compreensão linguística, aritmética e inteligência das crianças com dificuldades de aprendizagem, independentemente da coocorrência com problemas de comportamento, tende a não se diferenciar entre si e é inferior em relação aos grupos com somente problemas de comportamento ou neurotípico. O estudo conclui que os professores são capazes de identificar com precisão as dificuldades de aprendizagem, sem se confundir com a ocorrência, sobreposta ou não, de problemas de comportamento. Finalizando esta edição, o artigo de revisão de Alves e Costa discute os genes candidatos associados aos dois transtornos psiquiátricos mais prevalentes em todo o mundo: ansiedade e depressão. Os genes NOTCH1, BDNF e FKBP5 foram destacados como importantes para o desenvolvimento da ansiedade e da depressão em pessoas expostas ao

estresse precoce, enquanto as variantes dos genes SLC6A4, OXTR e COMT aumentam o risco de ansiedade e depressão quando expostas a ambientes psicossociais adversos.

O corpo editorial agradece a valiosa contribuição dos autores e revisores e espera encontrá-los em edições futuras.

Roberta Monterazzo Cysneiros
Editora-Chefe
Universidade Presbiteriana Mackenzie